

DECRETO Nº 19.640, DE 28 DE JULHO DE 2023.

Dispõe sobre o REGISTRO do "Salão Internacional do Humor de Piracicaba" como Patrimônio Histórico e Cultural Imaterial da cidade de Piracicaba.

LUCIANO SANTOS TAVARES DE ALMEIDA, Prefeito do Município de Piracicaba, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições e,

CONSIDERANDO o disposto no art. 30 da Lei Complementar nº 171, de 13 de abril de 2005 e suas alterações, no Parecer de fls. 98/110 e na Ata da 6ª Reunião do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Piracicaba – CODEPAC de fls. 112/116, bem como a Homologação do Sr. Prefeito, todos constantes do Processo nº 192.210/2022,

DECRETA

Art. 1º Fica registrado, como Patrimônio Histórico e Cultural Imaterial da cidade de Piracicaba, o "Salão Internacional do Humor de Piracicaba", conforme parecer de tombamento e homologação que ficam fazendo parte integrante do presente Decreto.

Art. 2º Fica o Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Piracicaba autorizado a inscrever o bem imaterial de que trata o art. 1º, retro, no Livro de Registro competente, para todos os efeitos legais.

Art. 3º Nos termos do § 3º do art. 30 da Lei Complementar nº 171/2005, e suas alterações, o CODEPAC deverá proceder à reavaliação do bem imaterial ora registrado, pelo menos a cada 10 (dez) anos, devendo emitir parecer, cabendo ao Prefeito decidir acerca da edição de decreto de revalidação do presente registro.

Art. 4º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura do Município de Piracicaba, em 28 de julho de 2023.

LUCIANO SANTOS TAVARES DE ALMEIDA
Prefeito MunicipalCARLOS ALBERTO LORDELLO BELTRAME
Secretário Municipal da Ação CulturalGUILHERME MÔNACO DE MELLO
Procurador Geral do Município

Publicado no Diário Oficial do Município de Piracicaba.

MARCEL VARELLA PIRES
Chefe da Procuradoria Jurídico-administrativa

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES À POPULAÇÃO



DIÁRIO OFICIAL

Expediente: O Diário Oficial do Município de Piracicaba | Site: www.diariooficial.piracicaba.sp.gov.br**Administração:** Luciano Santos Tavares de Almeida - Prefeito | Gabriel Ferrato dos Santos - Vice-Prefeito**Jornalista responsável:** João Jacinto de Souza - MTB 21.054**Diagramação:** Centro de Comunicação Social | Rua Antonio Correa Barbosa, 2233 - Fone: (19) 3403-1323 | E-mail: diariooficial@piracicaba.sp.gov.br**Conteúdo:** O conteúdo publicado é de inteira responsabilidade de seus emissores: Órgãos Públicos, Entidades e, demais interessados. Qualquer dúvida ou solicitação de errata deverá ser encaminhada diretamente ao órgão emissor. Para informações sobre como contatar o órgão emissor, ligue 156 - Serviço de Informação à População.

MUNICIPIO DE
PIRACICABA:46341038000129

Assinado de forma digital por MUNICIPIO
DE PIRACICABA:46341038000129
Dados: 2023.08.07 14:53:56 -03'00'

PARECER PARA REGISTRO

Salão Internacional do Humor de Piracicaba

1. Introdução

Trata-se de processo de registro do bem imaterial denominado **Salão Internacional do Humor de Piracicaba**.

A iniciativa do processo de tombamento deu-se por ato deste Conselho, cuja competência está delimitada na Lei Complementar nº 253, de 02 de junho de 2010.

2. Registro do Bem

O objetivo do registro do bem individualizado no presente processo decorre do interesse público do Município na preservação daquele bem imaterial, dado o valor artístico e cultural que apresenta para a comunidade piracicabana, nacional e internacional.

Pequeno Histórico

O Salão Internacional de Humor de Piracicaba é uma das mais antigas iniciativas do segmento no mundo, cumprindo seu papel no universo das artes gráficas, como espaço de reflexão, discussão e inovação sobre a arte e o humor.

A cada edição, o Salão reafirma a cidade de Piracicaba como uma espécie de “Capital Mundial” do humor gráfico, revelando novos talentos e valorizando autores e obras históricas.

Criado em 1974, no período da ditadura militar, o Salão foi uma iniciativa desafiadora de um grupo de artistas, jornalistas e intelectuais piracicabanos que se reuniam em um bar chamado Café do Bule.

A primeira ideia era inserir uma mostra de humor gráfico no Salão de Arte Contemporânea de Piracicaba. Com esse objetivo, Roberto Cêra e o artista plástico Ermelindo Nardin visitaram a direção do jornal “O Pasquim”, no Rio de Janeiro em 1972, para conseguir apoio e compor a exposição. Apesar do apoio do cartunista Jaguar, que autorizou a utilização dos seus originais na exposição, a mostra não ocorreu por conta da negativa da Editora Abril em liberar as obras.

Assim, foi decidida a criação do Salão de Humor de Piracicaba com o apoio do Prefeito Adilson Maluf, sob a responsabilidade de Luis Antônio Lopes Fagundes (Coordenador Municipal de Turismo), Alceu Marozzi Righeto, Adolpho Queiroz, Carlos Collonese, Roberto Antonio Cêra, Ermelindo Nardin e Luiz Mattiazzo (Chefe de Gabinete da Prefeitura).

Neste sentido, Alceu Marozzi Righeto, Adolpho Queiroz e Carlos Colonnese foram ao Rio de Janeiro com a orientação de Zélio Alves Pinto em busca do apoio dos editores do “O Pasquim” em 1973 e, conseguiram contar com Jaguar, Millôr Fernandes e Paulo Francis nas primeiras iniciativas para a criação do Salão.

Desta vez, as tratativas resultaram e, em agosto de 1974 foi realizado o 1º Salão de Humor de Piracicaba, no saguão do Banco Português, que se localizava na Praça José Bonifácio, iniciando a estreita relação entre Piracicaba e os maiores cartunistas do Brasil, com participação de Millôr Fernandes, Ziraldo, Zélio, Jaguar, Fortuna e Ciça.

Mesmo temendo censura pelo regime militar, o Salão excedeu as expectativas iniciais e garantiu a continuidade para anos seguintes e, a partir da terceira edição o evento se tornou Internacional, posicionando Piracicaba no mapa do humor gráfico mundial e passando a atrair a atenção de talentos de diversos países.

Dentre os destaques que fazem parte da história do Salão: Luís Fernando Verissimo, Miguel Paiva, Millôr Fernandes, Paulo Caruso, Chico Caruso, Zélio Alves Pinto, Ziraldo, Angeli, Edgar Vasques, Fortuna, Glauco, Gual, Henfil, Jaguar, Jal, Jayme Leão e Laerte.

Atualmente, o Centro Nacional de Documentação, Pesquisa e Divulgação de Humor Gráfico de Piracicaba (CEDHU), órgão da Secretaria da Ação Cultural da Prefeitura de Piracicaba é responsável pelo desenvolvimento das exposições, mostras e oficinas relacionadas ao humor gráfico, principalmente a organização e promoção do Salão Internacional de Humor de Piracicaba. Sua sede está situada no Parque Engenho Central.

Depoimentos de artistas e cartunistas sobre a importância do Salão Internacional de Humor de Piracicaba, para registro como Patrimônio Cultural Imaterial.

10
AL

“Tinha pouco mais de 30 anos quando um dia, pela manhã, fui surpreendido em meu estúdio de desenhista, em São Paulo, por um grupo entusiasmado de professores e estudantes piracicabanos. Tinham lido em uma matéria, que publiquei na Folha de S. Paulo, sobre o Salão de Humor de Luca, na Itália, e tiveram a ideia de repetir a experiência em Piracicaba. A proposta me surpreendeu, mas o entusiasmo do grupo era tão grande que eu, como colaborador do jornal de humor, O Pasquim, topei. Então vieram me buscar para colaborar na empreitada. Semanas depois inauguramos o 1º Salão de Humor de Piracicaba no Espaço de um banco, no Centro da cidade, na época com cerca de 70 mil habitantes. Foi um sucesso inesperado. Veio gente de toda a região, amigos de redação da Folha. Gol também do Pasquim, que deu uma página do sucesso retumbante”,

Zélio Alves Pinto, artista plástico, cartunista e um dos fundadores do Salão de Humor de Piracicaba.

“O Salão demonstra, desde as primeiras edições, a tendência do humor gráfico sobre a política, questões sociais, econômicas e ecológicas do mundo”.

Luiz Antônio Lopes Fagundes, presidente das três primeiras edições do Salão.

“PIRACICABA é há anos palavra pronunciada em dezenas de idiomas pelo mundo afora. Devido ao Salão Internacional de Humor de Piracicaba que, com 50 anos de atuação, conquistou enorme prestígio e vai deixando importante legado cultural.”

Alcy Linares, cartunista

“O Salão de Humor de Piracicaba faz parte essencial do movimento brasileiro que se opôs à ditadura e foi criado num momento dramático, em que o governo usava e abusava de casuísmos, censura, violência e manipulação. O fato de se manter durante todos esses anos é prova da profunda identificação com que o público reconhece a sua importância.”

Laerte Coutinho, cartunista, primeira premiada no evento, em 1974.

“Poucas riquezas culturais reúnem tal reconhecimento internacional, impacto histórico democrático, capacidade de revelação de talentos de um povo, criatividade arrebatadora e -incrivelmente- a longevidade do Salão Internacional de Humor de Piracicaba.

Mais que um verdadeiro Patrimônio Imaterial de uma sociedade, o SIHP é a celebração da vida e da coragem de um povo do modo mais criativo e contagiante em uma cultura: a arte do HUMOR!

Pode parecer exagero (marca do humor), mas certas coisas nascem para iluminar, provocar, revolucionar, bailar e encantar. Que seja para ficar, para sempre!”

Camilo Riani, cartunista e ilustrador.

“Me chamo Paulo Branco, de Campinas e me mudei para Piracicaba coincidentemente, quando ocorreu a primeira edição do salão de humor, que na época nem me lembro se era internacional..., sei que hoje é o maior salão internacional de humor do mundo, vitrine para vários artistas gráficos do humor e um acontecimento aguardado todo ano pelos Piracicaba os e amantes das artes em geral, trabalho com arte há quarenta anos... obrigado, Piracicaba, obrigado, Salão Internacional de Humor de Piracicaba.”

Paulo Branco, cartunista e caricaturista.

“O Salão de Humor de Piracicaba já é um patrimônio do mundo! falta apenas ser Patrimônio Imaterial!! Motivos não faltam: traz anualmente, e desde 1974, desenhos dos maiores cartunistas mundiais, traz os grandes artistas do traço e exposições para Piracicaba, abrange também a galerinha mirim com o salãozinho de humor...Salão de Piracicaba seja Patrimônio Imaterial já!”

Jota A, cartunista

“O Salão Internacional de Humor de Piracicaba é sinônimo de inteligência, de presença de espírito, de estado de espírito. É um projeto de resiliência cultural, de resistência cultural. O Salão é agregador de artistas e de nações. Fez história e merece ter sua memória preservada, cultivada. Para o bem da cidade e do mundo.”

Érico San Juan, 47 anos, piracicabano. Ilustrador.

102
ML

“O Salão Internacional de Humor de Piracicaba é um dos mais emblemáticos do Brasil com a participação de milhares de artistas do mundo todo, acho mesmo que deveria ser Patrimônio Imaterial do Brasil”.

Elena Ospina, cartunista - Colômbia.

“O Salão Internacional de Humor de Piracicaba é o salão de humor mais longo do Brasil (completa 50 anos em 2023), e é reconhecido internacionalmente como um dos salões de humor gráfico mais importantes do mundo.

Só isso já bastaria para que ele fosse registrado como Patrimônio Imaterial.

Mas há outras razões, como a importância fundamental do salão para a formação e revelação de novos profissionais de humor gráfico, a relevância histórica de seu acervo e o fato de destacar Piracicaba no mapa do mundo.

Devo muito do meu sucesso profissional como ilustrador e caricaturista ao Salão de Piracicaba. Por todas essas razões, eu me junto a vários outros artistas, fundadores, veteranos e iniciantes, para pedir que o Salão obtenha esse reconhecimento mais do que merecido”.

Eduardo Baptista, cartunista.

“Acompanho o salão há muitos anos, mais de trinta com certeza, aos 17 anos mandei meu primeiro trabalho, nem sabia muito bem o que era charge, cartum e afins. Gostava de desenho e de HQs.

Como não poderia deixar de ser não fui nem selecionado. Lembro de ter visitado essa edição do salão várias vezes, tentando entender as linguagens, lembro de ter saído de uma destas visitas e encontrado outro artista, ele me desanimava a todo instante, não valia a pena, lá não ia entrar, era carta marcada, o que disse quando fui embora e me despedi foi que no outro ano ganharia um prêmio neste mesmo salão. E assim foi.

Foi em 1993, só sei que foi assim.

Era preciso entender e aprender a linguagem, saber da sua importância, de sua capacidade crítica e de formação de opinião.

16
/
A/C

O salão é isso, um depositário de momentos do mundo, de fatos, de pensamentos e de como a cultura se modifica com o passar dos anos, é preciso sempre analisar o contexto da época.

Só isso já justifica e muito sua importância imaterial e material. Hoje, depois de ter sido premiado seis vezes nesse salão, posso dizer com certeza que o outro artista estava errado, ele não teve a humildade de se colocar como aprendiz dessa linguagem, universal e ao mesmo tempo pessoal.

Ademais um salão com 50 anos de existência certamente já conquistou sua importância imaterial na nossa cultura”.

Willian Hussar, cartunista, ilustrador e artista plástico

“Há mais de uma década venho participando do SIHP, como artista, tendo sido premiada, homenageada e integrei o júri, em algumas ocasiões. Vinha de um sonho muito mais antigo, de algumas décadas, pois a importância do Salão era incontestável. Com a arte e o humor, o evento me permitiu homenagear, através da caricatura e protestar, através da charge. No entanto, o que considero mais importante é o acervo criado nesses 50 anos, algo único no mundo e que não tem preço. Grandes artistas contam boa parte da história do país e do mundo, com criatividade. É mais do que necessário que o Salão Internacional de Humor de Piracicaba seja reconhecido como Patrimônio Imaterial pelo CODEPAC”.

Synnöve Hilkner, cartunista, escultora, ilustradora, artista plástica.

“O Salão Internacional de Humor de Piracicaba carrega em sua bagagem uma herança cultural e história que abrange todo o mundo. Ano após ano, retrata acontecimentos que movem o mundo em todas as esferas. Política, cultura, artes, religião, esportes, curiosidades... praticamente tudo o que aconteceu desde 1974 foi e será retratado no Salão Internacional de Humor de Piracicaba, que ano após ano abre uma janela para que artistas ao redor do globo expressem suas opiniões através de seus traços e cores. Sem dúvida, o Salão Internacional de Humor de Piracicaba deve ser reconhecido como patrimônio imaterial pelo Codepac, e daí para outras esferas.”

Junior Kadeshi - Diretor do Salão Internacional de Humor de Piracicaba

104
AR

São as características descritas acima, acompanhadas da documentação bibliográfica que compõe a pasta que devem ser preservadas por este Registro, assim como a garantia da permanência de sua realização; devendo, para tanto, serem submetidas ao Codepac toda e qualquer iniciativa de alteração que possa vir a descaracterizar o “Salão Internacional do Humor de Piracicaba” como evento cultural e artístico do humor gráfico.

3. Conclusão

Diante do exposto, constatado o valor artístico e cultural e o conseqüente interesse público do Município na preservação do bem imaterial, concluímos favoravelmente ao Registro do bem descrito neste processo e, para tanto o submetemos à decisão deste Conselho, na devida forma legal.

É o parecer.

Piracicaba, 18 de maio de 2023.



Marcelo Cachioni - Arquiteto

15
AZ

Anexo:



Prefeito Adilson Maluf e um dos irmãos Caruso no 1º Salão.



Primeiro Salão de Humor, Banco Português, 1974.

108
/12



Júri do 1º Salão Internacional do Humor de Piracicaba.

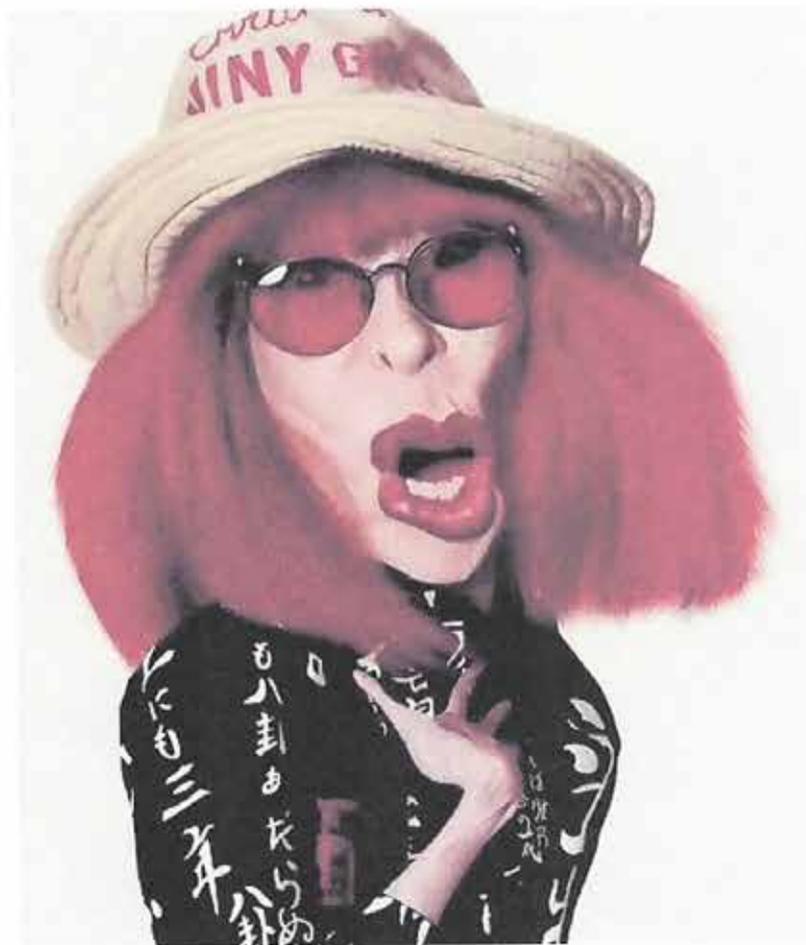


Ziraldo no Júri do 1º Salão Internacional do Humor de Piracicaba.

10x
PR



Alguns dos criadores do Salão Internacional do Humor de Piracicaba.



Caricatura de Rita Lee apresentada em um dos Salões.

103
Am



Caricatura de Gal Costa apresentada em um dos Salões.



Cartaz do 50º Salão Internacional do Humor de Piracicaba.

109
AR



Foto: Divulgação ... - Veja mais em <https://tododia.com.br/cultura/48-salao-internacional-de-humor-de-piracicaba/>



Foto: Divulgação. 44º Salão Internacional de Humor de Piracicaba.

110
R2

Referências:

AGUIAR NETO, Benedito et al. 1973. **Quando tudo começou - História do I Salão Internacional de Humor e Quadrinhos**. São Paulo: Gráfica CS, 2016, p. 111 a 132.

SALÃO Internacional de Humor de Piracicaba. Disponível em: <https://www.facebook.com/salaodehumor.piracicaba/photos>. Acesso em 19 mai 2023.

SALÃO Internacional de Humor de Piracicaba. Disponível em: <https://salaointernacionaldehumor.com.br/o-salao/>. Acesso em 18 mai 2023.

SEMAC. **Piracicaba 30 Anos de Humor**. Piracicaba: Imprensa Oficial do Estado, 2003.